

PM homenageia os 60 anos de mulheres na corporação

São Paulo, década de 1950. A funcionária pública Iara Duarte está preocupada com o futuro. Na ocasião, queria melhorar o salário que recebia como professora primária substituta. “Foi quando soube que iria abrir vagas no policiamento feminino de São Paulo. Fiz a inscrição e fui aprovada”, lembra. “Nossa missão era cuidar de mulheres e crianças, tarefa à qual eu já estava acostumada.” Hoje, Iara Duarte Fuchs, a coronel Iara é um dos ícones da instituição. Aos 86 anos, ainda encontra tempo para advogar. “São 40 anos na luta pelos direitos das pessoas”, diz com sua voz de comando.



Até 1999, havia o Comando de Policiamento Feminino



PM recebe reforço de 2.614 soldados; destes, 491 são mulheres

Elas conquistaram espaço na hierarquia da polícia paulista e atuam nos mais diversos setores, inclusive como pilotos no Grupamento Aéreo, o Águia



Coronel Iara – Um dos ícones da instituição



Viaturas especiais para policiamento feminino



Coronel Helena – Equilíbrio e a organização

Com o tempo, o quadro feminino também foi se ajustando às demandas sociais. Até 1999, havia um Comando de Policiamento Feminino com cinco batalhões. A partir desse ano, com a reorganização da PM, as policiais femininas passaram a integrar os batalhões da polícia com os militares masculinos.

Hoje, elas atuam, inclusive, como pilotos no Grupamento Aéreo, o Águia. A primeiro-tenente Lara Carolina Duarte foi a pioneira nessa função, hoje ocupada por mais duas mulheres: as primeiros-tenentes Mayara Tanaka de Moraes e Natália Giovani.

Pioneira – A história do dia a dia das mulheres na corporação ganhou até uma peça teatral, com um título bem sugestivo: *O salto da tropa*, com o grupo Ânima. “Após duas apresentações na capital paulista, esperamos levar o espetáculo para outras cidades”, diz Rodrigo Savini, diretor e ator do grupo, responsável pela produção e encenação.

Quando assistimos a filmes sobre a vida militar, a figura do sargento é sempre rígida, com a postura de quem comanda a tropa. Para lidar com esses ‘durões’ foi designada a coronel PM Helena dos Santos Reis, 45 anos. Ela é a primeira mulher a comandar a Escola Superior de Sargentos, na capital. Nasceu em São José do Rio Preto, filha de pai e irmão militares. “Entrei na Academia da Polícia Militar do Barro Branco em 1989. Éramos a primeira turma

de mulheres (15), em um universo de 700 homens”, relembra.

Virtudes – “Precisávamos nos adaptar ao ambiente exclusivamente masculino, e vice-versa”, explica a coronel, que se formou em 1992 e passou a trabalhar no 1º Batalhão Feminino, na capital. “Lá, permaneci até 1994. Depois segui para Catanduva e, dois anos mais tarde, fui trabalhar na minha terra natal, São José do Rio Preto, onde fiquei por 18 anos.” Em 2013, foi designada para a seção do Estado-Maior da Polícia Militar. No início de 2015, conquistou o posto de coronel e, em março último, assumiu o comando da Escola Superior de Bombeiros.

Vaidosa assumida, a oficial não dá tréguas à preguiça. Levanta bem cedo, às 4 horas da manhã, duas vezes por semana, para correr. Nos outros dias da semana, vai à academia e ainda cursa inglês. Helena é leitora voraz. “Estou lendo o 4º volume de *A guerra dos tronos*, de George R. R. Martin. Espero chegar ao último volume, o 7º.” A coronel fez três faculdades: turismo, direito e especialização em ensino a distância. Indagada sobre como consegue fazer tanta coisa ao mesmo tempo, responde: “A chave é o equilíbrio e a organização”.

Preconceitos – Elas atuam no ponto nevrálgico da Polícia Militar de São Paulo, o Centro de Comunicação. Sob o comando da coronel PM Maria Aparecida de Carvalho, as cabos PM Marta Athu,

Gislaine Domingues e a soldado PM Monique de Oliveira trabalham, incessantemente, em diversos segmentos da área de comunicação. Têm, em média, 19 anos de carreira, com exceção de Monique, recém-admitida no quadro.

Essas mulheres conseguiram driblar o tempo e, muitas delas, o preconceito de familiares e namorados.

É o caso da PM Marta. “Tive um noivado que terminou o relacionamento por causa do meu ingresso na PM.”

Há 20 anos na instituição e 14 no setor de Recursos Humanos do Departamento de Comunicação Social da PM, diz que se sente realizada. Casada com um policial, tem um filho de 10 anos. Nas horas vagas, ela, literalmente, dança. “Vou para a academia praticar zumba e melhorar a minha qualidade de vida.”

Desafios – As PMs Gislane e Monique têm trajetórias parecidas. Vindas de famílias de militares, as duas sempre quiseram fazer parte da corporação. “É um sonho realizado”, diz Monique, que, no ano que vem, vai tentar ser uma oficial ao prestar vestibular para a Academia do Barro Branco.

Com 60 profissionais em atuação em todas as áreas de comunicação, intra e extra instituição, 24 horas por dia, a coronel PM Maria tem uma agenda lotada, mas ainda encontra tempo para se dedicar ao filho Paulo e fazer atividade física. “Às vezes, entro no trabalho às 7 horas da manhã e encerro o expediente às 10 da noite.” O período da tarde é um dos mais congestionados no centro de comunicação.

O atendimento aos programas televisivos e às redações de jornais, que estão em horário de fechamento, demanda pronto atendimento dos profissionais de plantão. “Não é fácil. A constante troca de informações entre o comando e os jornalistas torna a tarefa desafiadora.”

A poucos meses da aposentadoria, a coronel PM Maria (32 anos na instituição) recorda como ingressou na carreira militar por causa da mãe. Ela passou por todos os postos da hierarquia da PM. Formada em Letras, quando começou a trabalhar no Departamento de Comunicação Social, fez diversos cursos de especialização na área. Mas também tem habilidades manuais: sabe fazer tricô, crochê e bordado como ninguém. “Ultimamente, não tenho tempo para o meu hobby, mas, quem sabe, quando me aposentar eu não consigo ser uma artesã de sucesso?”, finaliza.

Maria Lúcia Zanelli
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Mulheres na Polícia Militar de São Paulo

- 1955
Iniciam-se as atividades no Estado com um grupo de **13** soldados femininos.
- 2015
Atualmente, são mais de **9 mil** integrantes nas diversas áreas da corporação.
- 27-5-2015
Solenidade de formatura de **491** policiais militares.
- 28-5-2015
Nove mulheres são nomeadas tenentes após conclusão de 1.303 horas de curso.

Fontes: Portal do Governo do Estado e PMESP



Primeiro-tenente Lara, pioneira no Grupamento Aéreo, o Águia